



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0404 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário", das autoras Vera Rauta e Ross Mary se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil. A mesma aborda temas relacionados a Educação Infantil, formação de leitores e, principalmente, as memórias de leituras das professoras como possibilidades para a formação docente. Apresenta aspectos históricos da Literatura Infantil e dialoga com as memórias dos professores relacionadas ao encantamento que a leitura produz nelas e nas crianças que poderão se beneficiar de leituras de obras da literatura infantil.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível observar na obra a presença de concepções alinhadas com os consensos do campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais brasileiros, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Identifica-se por exemplo, a concepção de criança como sujeito de direitos – especialmente o direito à literatura e à cultura –, a importância das interações e brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica, o respeito ao desenvolvimento infantil em cada fase (bebês, crianças bem pequenas e pequenas) e a indissociabilidade entre cuidar e educar, ao defender que a leitura literária é, simultaneamente, um ato de acolhimento afetivo e de estímulo cognitivo. Muito embora, tenha características adultocêntricas, diminuindo o protagonismo das crianças. Percebe-se um direcionamento excessivo ao modo como as autoras concebem o trabalho docente, considerando-as meras executoras de um manual orientativo, retirando delas e das crianças o protagonismo de suas ações. Por exemplo:

"Dessa maneira, a leitura de histórias para e com bebês tornou-se uma atividade amplamente reconhecida como importante, sendo, inclusive, uma recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria." (p.82).

"Incentivar as crianças a ouvir, falar, repetir, ler, escrever, brincar e inventar poesia colabora para a formação do imaginário, da criatividade e da sensibilidade estética, além de contribuir para aspectos que vão além dos literários, como a aquisição da língua. Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos." (p.105)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	47
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	82
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	105

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário" **não há intencionalidade** direta das autoras para subsidiar as reflexões a respeito da diversidade cultural, geográfica, étnica, assim como das diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. A obra apresenta uma concepção universal de crianças e de bebês fundamentada em autores que desconsideram que a oferta e a própria demanda dessa etapa educacional apresenta diferenças e desigualdades entre as crianças brasileiras e as suas infâncias. A Literatura Infantil, a Arte, as possibilidades que advêm de uma leitura apurada da obra em questão não apontam para as possibilidades de ampliações e aprofundamentos que as manifestações culturais possam constituir nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.p df	105
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.p df	109
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.p df	p. 14-21
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.p df	p. 104

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra demonstra abrangência e profundidade ao desenvolver temas fundamentais atinentes à Educação Infantil, articulando-os de forma coerente e prática. A exemplo, aborda os aspectos do desenvolvimento infantil — como a importância dos vínculos afetivos, o surgimento do jogo simbólico e a construção da linguagem (capítulo 7) — até questões pedagógicas específicas, como a organização do ambiente leitor, a mediação intencional do professor e a seleção de acervos literários por faixa etária (capítulos 9, 10 e 11). Também se dedica a integrar saberes da neurociência, da psicologia do desenvolvimento e da teoria literária (capítulo 4), reforçando a necessidade de uma prática educativa sensível e intencional, que respeite a criança como sujeito capaz e valorize a literatura como experiência formativa integral, alinhando-se, assim, às premissas de uma Educação Infantil democrática e de qualidade.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Embora fosse possível que o/a docente da Educação Infantil fizesse as suas reflexões para o aprofundamento do planejamento das suas práticas pedagógicas, alicerçando-se no que determinam as DCNEI (Brasil CNE, 2009) e a BNCC (2017) quando organizam os campos de experiências, estruturados a partir do artigo 9º das DCNEI para que estes não ocorram de modo isolado, trata-se de uma obra literária que está distante das concepções atuais onde os campos de experiências são explorados a partir dos interesses das crianças e a arte da literatura é uma delas, para além do papel "encantador", onde colocam-se no centro do projeto educativo as interações e as brincadeiras, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as proposições trazidas pelos/as professores/as. Na obra "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário", o sentido do papel do(a) professor(a) é subestimado, como se a ele coubesse uma tarefa de "estimular" a leitura por meio da literatura, de maneira direta e desconexa com as demais ações docentes. Tal ação pode ser percebida, por exemplo, na página 69: "Nesse sentido, cabe ao professor o papel de cultivar entre a criança e o texto uma relação de afetividade que, espera-se, perdure por toda a vida". Também na página 82 é possível destacar que: "Dessa maneira, a leitura de histórias para e com bebês tornou-se uma atividade amplamente reconhecida como importante, sendo, inclusive, uma recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria. Essa leitura estimula a atenção, promove aprendizados sobre a linguagem e contribui para a familiarização com o ritual da leitura."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	p. 69
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	82

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um referencial teórico-metodológico qualificado, pois apesar de ser diversificado, uma vez que articula clássicos da literatura infantil (como Bettelheim, Coelho e Zilberman) com contribuições contemporâneas sobre mediação de leitura, não apresenta atualizações para o público ao qual se destina: profissionais que exercem a docência com crianças pequenas. Metodologicamente, estrutura propostas práticas ancoradas em evidências neurocientíficas sobre o desenvolvimento infantil e em princípios pedagógicos consistentes, como a mediação intencional, a organização de ambientes literários e o respeito às etapas evolutivas da criança. Embora as autoras apresentem uma lista significativa de referências bibliográficas, a grande maioria não é trabalhada adequadamente no corpo do texto, de maneira coesa e coerente com as concepções de educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	19
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	55

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra demonstra consistência teórica em relação à Literatura, somente. Embasa suas discussões em pesquisas de autores referenciais da área, como os estudos de Bettelheim sobre contos de fadas, contribuições de Nelly Coelho sobre literatura infantil e pesquisas neurocientíficas acerca do desenvolvimento na primeira infância. Contudo, por vezes, reitera que a obra não abrange todas as expectativas relacionadas à área. Como por exemplo:

"Como o propósito aqui é oferecer apenas um panorama geral, sem a intenção de desmerecer a contribuição de outros autores, apresentaremos os mais reconhecidos na história da literatura infantil. Para os leitores que desejarem se aprofundar e complementar seus estudos na área, é possível fazê-lo por meio das sugestões de leitura oferecidas como complemento ao final deste livro." (p. 27).

"A experiência de leitura para bebês pode ser desafiadora, mas é uma estratégia essencial que contribuirá, no futuro, para o desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, além de construir a base afetiva da formação leitora." (p. 85)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	27
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	85

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas. Porém, em sua grande maioria, as obras citadas nas referências não foram trabalhadas pelas autoras ao longo do texto.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta conceitos e informações que estimulam diretamente a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Aborda, por exemplo, a mediação intencional como eixo central do trabalho com literatura, problematizando a diferença entre simplesmente "ler para" e "ler com" as crianças, o que incita o professor a repensar seu papel. As ideias função simbólica dos contos de fadas, acesso equitativo e literatura como direito oferece base teórico-política para criticar práticas instrumentais da literatura. Entretanto, as autoras direcionam de maneira superficial as informações para que os profissionais da educação infantil em uma perspectiva "adultocentrada" provoquem "encantamentos" nas crianças, equivocadamente, consideradas em uma perspectiva "futurística" de ser humano. Como exemplo, destaca-se:

"Podemos também atribuir à leitura literária um papel instrumental, pois o ato de ler uma história contribui para o desenvolvimento da linguagem, amplia o vocabulário, insere a criança no mundo letrado e estimula a criatividade e a imaginação." (p.61)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	61

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra estabelece uma articulação circular entre teoria e prática ao apresentar perspectivas de mediação leitora (p. 70, 91), comportamento leitor (p. 83) e função estética da literatura (p. 21, 60), e associá-los a estratégias aplicáveis — como a leitura dramática, a escuta ativa pós-leitura e a seleção de livros por fase de desenvolvimento. As autoras optam por uma relação de diálogo em busca de memórias leitoras com as professoras, como evidenciado na página 67:

"Muitos de nós guardamos memórias da relação que estabelecemos com os livros e as histórias no contexto escolar; algumas dessas lembranças são mais vívidas, enquanto outras se tornam mais distantes com o tempo. Assim, podemos refletir:

- Que memórias evocamos das leituras que vivenciamos na escola?
- Quais professores nos cativaram pelas histórias que nos contaram?
- Que livros nos marcaram?
- Que autores nos foram apresentados na escola e pelos quais nos apaixonamos?"

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos estão explicitados e referenciados às fontes bibliográficas. A obra articula modelos complementares, como a psicanálise aplicada aos contos de fadas (Bettelheim), os estudos históricos da literatura infantil (Coelho, Zilberman) e as contribuições neurocientíficas sobre o desenvolvimento na primeira infância, indicando como se relacionam na prática pedagógica. Por exemplo, associa a função simbólica dos contos (Bettelheim) à mediação intencional para lidar com conflitos emocionais, ao mesmo tempo que baseia a seleção de livros por idade em evidências do desenvolvimento cognitivo. Contudo, por vezes, ao longo da obra, as autoras recorrem a mais de um modelo teórico-metodológico e não indicam diretamente a articulação entre eles, ao contrário, há incoerências e antagonismos com relação aos conceitos e concepções apresentados e não aprofundados pelas autoras ao longo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	49

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra caracteriza as fases do desenvolvimento sem, entretanto, apresentar estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e).

Na página 85, por exemplo, as autoras dizem: “A experiência de leitura para bebês pode ser desafiadora, mas é uma estratégia essencial que contribuirá, no futuro, para o desenvolvimento das competências relacionadas à leitura, além de construir a base afetiva da formação leitora.” Porém, não é apresentada, efetivamente, nenhuma estratégia, indicador ou critério para verificar a aprendizagem.

Da mesma forma, na página 90, já referindo-se a crianças bem pequenas, apontam: “O ideal é que a história seja atrativa e desafiadora, que provoque ideias e perguntas, ampliando o universo da criança e estimulando a imaginação.” Novamente, não há relação direta entre a apresentação da obra e as estratégias de que trata o item avaliado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	90
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	85

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pensamento autônomo e crítico por meio de estratégias que valorizam a interpretação pessoal, a expressão de opiniões e o questionamento durante e após a leitura. Incentiva o professor a levar a criança a construir significados próprios sobre as histórias. Essa abordagem está alinhada aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, pois estimula a formação de leitores capazes de dialogar criticamente com os textos e de posicionar-se diante do mundo.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível identificar articulações entre a proposta teórico-metodológica e os recursos avaliativos sugeridos, a partir de excertos da BNCC. A exemplo, a obra vincula a mediação intencional (fundamentada em teóricos como Reyes, p. 91 e 97) a instrumentos simples como a observação sistemática das reações das crianças durante a leitura, os registros de falas e interpretações nas rodas de conversa pós-leitura e a análise da evolução do "reconto" espontâneo das histórias.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar, tal como: "Professor, professora, mais do que apenas fazer com que você se lembre e reviva a própria experiência como leitor, desejamos que esta leitura o incentive a compartilhar suas memórias com as crianças, contagiando-as de modo que elas também possam usufruir do direito à literatura. Acreditamos que formar leitores apaixonados pela literatura desde a infância só é possível quando aqueles que apresentam as histórias e os livros também o são. E isso é só o começo, pois também desejamos que este livro cumpra o propósito de contribuir para que a experiência com a literatura infantil ofereça às crianças e suas famílias o acesso a esse mundo impregnado de valor, simbolismos e potência." (p.13).

Também, as autoras propõem ações concretas para engajar a comunidade escolar, como a organização de saraus literários e a integração das famílias na contação de histórias, reforçando a corresponsabilidade no processo de formação leitora. Essas reflexões são articuladas com base em autores como Reyes (p.91,97 e 99) e Machado (p. 61), promovendo uma prática docente reflexiva e dialógica.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As dimensões ambiental, científica e tecnológica não estão evidentes na obra, apesar de reconhecermos a literatura como ferramenta para articulações interdisciplinares. Mas ficam expostas as conexões entre os diferentes campos de conhecimento ao valorizar o patrimônio cultural oral (como cantigas, parlendas e contos tradicionais) e integrar a dimensão artística por meio da análise das ilustrações e da linguagem literária como expressão estética. Essas conexões alinham-se aos eixos estruturantes dos documentos reguladores da Educação Infantil, que preconizam a integração entre as experiências infantis e as dinâmicas socioculturais, ainda que com menor ênfase em temas contemporâneos como sustentabilidade ou cultura digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	104
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	p.76

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se constata parcialmente a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil, uma vez que observa-se a relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Contudo, tais documentos não são explicitados.

"A escola, portanto, como o segundo grupo social mais importante na vida de uma criança, ao lado da família, tem a responsabilidade de promover sua formação integral, compreendendo a complexidade de seu desenvolvimento e privilegiando todas as suas dimensões – física, cognitiva, social, afetiva e emocional. Nesse contexto, como já vimos, a literatura tem muito a contribuir. Sabe-se que ninguém pode ser forçado a gostar de ler, mas a escola, como instituição, e o professor, como profissional sensível, podem e devem oferecer literatura de qualidade aos estudantes, além de ajudar a construir a valorização da leitura e da arte literária." (p.70)

"Espera-se que esse desenvolvimento seja integral, abrangendo os aspectos físico, cognitivo, afetivo, motor, linguístico, social e moral. (p.81).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	70
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	81

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra restringe a oferta de possibilidades de articulação entre a pedagogia da leitura e outras áreas do conhecimento que são inerentes à sua essência, tais como a linguagem (desenvolvimento de vocabulário e consciência fonológica), as artes (análise de ilustrações e expressão dramática) e as ciências humanas (contextualização cultural dos contos).

No entanto, a articulação com realidades escolares se apresenta de forma indireta, a partir de propostas de valorização da cultura local nas contações de história e a adaptação de acervos. Mas não há abordagem explícita sobre como adequar as práticas a contextos específicos (rurais, indígenas, periféricos), limitando a discussão sobre as desigualdades educacionais do país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	p. 110

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversidade de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e contemporâneos. Entre os clássicos, inclui referências como Bruno Bettelheim, Monteiro Lobato e Nelly Coelho, enquanto entre os contemporâneos destaca Ana Maria Machado, Lygia Bojunga e Yolanda Reyes. A intenção das autoras está referenciada em autores da literatura infantil, tal como pode-se observar na bibliografia referida ao final do texto, nas páginas 113 a 115, porém boa parte não está trabalhada e citada devidamente ao longo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	113
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	115

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. Há, ao longo do texto, uma maneira explícita das autoras em direcionar e instruir as professoras e os professores em relação a maneiras de produzir o que consideram "encantamentos e boas memórias de leituras" com as crianças. Destaca-se esse caráter instrucional do livro "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário ", das autoras Vera Rauta e Ross Mary, nas seguintes páginas:

"Ao ler a história, é importante respeitar o ritmo e a entonação da narrativa, dando ênfase às passagens mais importantes, criando suspense com pausas, imitando a voz dos personagens ou reproduzindo as onomatopéias presentes no texto. É interessante incentivar a interação das crianças durante a leitura, fazendo perguntas, chamando a atenção para detalhes das ilustrações ou questionando o que acham que acontecerá em seguida, o que ajuda a dar significado ao texto. (p.97)

"A leitura pode ser ampliada por meio de diferentes atividades, como o reconto da história com apoio em ilustrações, desenhos, colagens, dramatizações, jogos, entre outras estratégias. O sentido da experiência literária na Educação Infantil está intimamente ligado à nossa relação com a linguagem, que nos permite imaginar e pensar, ajudando-nos a descobrir quem somos a partir de outras vozes representadas nos livros." (p.98-99)

"Incentivar as crianças a ouvir, falar, repetir, ler, escrever, brincar e inventar poesia colabora para a formação do imaginário, da criatividade e da sensibilidade estética, além de contribuir para aspectos que vão além dos literários, como a aquisição da língua. Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos." (p. 105)

"Pai, mãe, tio, tia, irmãos mais velhos ou até mais novos, padrinhos, avós – qualquer familiar pode promover a leitura de histórias, cada um à sua maneira, pois não há um jeito certo de fazê-lo. O que realmente importa é a entrega generosa durante o ato de ler com o outro, permitindo que todos usufruam da história e sintam-se parte desse mundo que existe apenas na linguagem e que se abre tão facilmente ao dizer: Era uma vez..." (p.110).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	85
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	90
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	91
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	98
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	105
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	97
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	109
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	84
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	110

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. Há, ao longo do texto, uma maneira explícita das autoras em direcionar e instruir as professoras e os professores em relação a maneiras de produzir o que consideram "encantamentos e boas memórias de leituras" com as crianças. Destaca-se esse caráter instrucional do livro "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário", das autoras Vera Rauta e Ross Mary, nas seguintes páginas:

"Ao ler a história, é importante respeitar o ritmo e a entonação da narrativa, dando ênfase às passagens mais importantes, criando suspense com pausas, imitando a voz dos personagens ou reproduzindo as onomatopéias presentes no texto. É interessante incentivar a interação das crianças durante a leitura, fazendo perguntas, chamando a atenção para detalhes das ilustrações ou questionando o que acham que acontecerá em seguida, o que ajuda a dar significado ao texto. (p.97)

"A leitura pode ser ampliada por meio de diferentes atividades, como o reconto da história com apoio em ilustrações, desenhos, colagens, dramatizações, jogos, entre outras estratégias. O sentido da experiência literária na Educação Infantil está intimamente ligado à nossa relação com a linguagem, que nos permite imaginar e pensar, ajudando-nos a descobrir quem somos a partir de outras vozes representadas nos livros." (p.98-99)

"Incentivar as crianças a ouvir, falar, repetir, ler, escrever, brincar e inventar poesia colabora para a formação do imaginário, da criatividade e da sensibilidade estética, além de contribuir para aspectos que vão além dos literários, como a aquisição da língua. Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos." (p. 105)

"Pai, mãe, tio, tia, irmãos mais velhos ou até mais novos, padrinhos, avós – qualquer familiar pode promover a leitura de histórias, cada um à sua maneira, pois não há um jeito certo de fazê-lo. O que realmente importa é a entrega generosa durante o ato de ler com o outro, permitindo que todos usufruam da história e sintam-se parte desse mundo que existe apenas na linguagem e que se abre tão facilmente ao dizer: Era uma vez..." (p.110).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	85
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	90
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	97
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	98
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	105
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	110
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	109
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	91
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	p. 84

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita, uma vez que não apresenta atividades sequenciais, exercícios padronizados ou estruturas rígidas de ensino.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. As autoras fazem a opção de inserir itens "saiba mais" ao longo do texto para aprofundamentos dos temas relacionados.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras gramaticais e ortográficas da Língua na edição apresentada para avaliação.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada alinha-se à concepção de educação como direito universal e à valorização da cultura e da arte como dimensões essenciais à cidadania, conforme previsto no ordenamento constitucional brasileiro.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Respeita a LDB (Lei nº 9.394/1996) ao alinhar-se aos seus princípios fundamentais, como a garantia do direito à educação e à liberdade de aprender (Art. 1º) e o respeito à liberdade e aos ideais de solidariedade humana (Art. 3º, II). A abordagem sobre a Educação Infantil como etapa fundamental do desenvolvimento (Art. 29) e a importância da integração entre família e escola (Art. 12, VI) estão presentes na obra, em consonância com o texto legal.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Consideramos que o reconhecer a criança como sujeito de direitos (Art. 3º), garantir o direito à educação, cultura e dignidade (Art. 53) e promover o respeito à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento (Art. 6º), está em conformidade. Sua defesa do acesso à literatura como instrumento de formação integral e sua ênfase no ambiente educacional acolhedor e inclusivo reforçam os princípios de proteção integral estabelecidos pelo Estatuto.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). As autoras não apresentam reflexões condizentes com o que expressam as referidas diretrizes tampouco estão coerentes com os objetivos e princípios do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil, como pode-se observar nas seguintes páginas:

"A fase conhecida como "primeira infância", que vai do nascimento aos 6 anos de idade e é atendida nas instituições de Educação Infantil, tem recebido especial atenção das ciências, especialmente da neurociência. Esse conhecimento científico contribui para orientar o atendimento à criança pequena, proporcionando a visibilidade e entendimento sobre como ela aprende e se desenvolve. Por meio de inúmeros estudos e experimentos, a ciência tem demonstrado que é nessa fase que o cérebro humano atinge o auge de sua capacidade, alcançado um nível de atividade que não se repetirá em nenhum outro período da vida." (p.75).

"Dessa maneira, a leitura de histórias para e com bebês tornou-se uma atividade amplamente reconhecida como importante, sendo, inclusive, uma recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria." (p.82).

"Os primeiros livros que os bebês podem manusear com segurança são os de tecido, de plástico e os livros leves. Embora a maioria não seja considerada literatura, esses livros contribuem para que eles se familiarizem com o objeto livro, pois, assim como outros objetos, é provável que eles também sejam levados à boca. No entanto, conforme os bebês crescem e observam o ritual de quem lê para eles, aprendem a manusear os livros, e, nesse momento, a oferta de outros tipos deve aumentar. Com o tempo, adquirem um comportamento leitor que lhes permite "ler" sem saber ler, criando afeto pelo objeto e pela atividade de leitura. Isso não é garantia, mas representa uma grande oportunidade para que se tornem ávidos leitores quando crescerem." (p.83)

"Nesse período, há também um avanço notável no uso da gramática e um aumento progressivo de independência, criando uma tensão entre o que se quer e o que se pode fazer." (P. 89-90)

"Incentivar as crianças a ouvir, falar, repetir, ler, escrever, brincar e inventar poesia colabora para a formação do imaginário, da criatividade e da sensibilidade estética, além de contribuir para aspectos que vão além dos literários, como a aquisição da língua. Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos." (p.105)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.p df	p. 105
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.p df	p. 75
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.p df	p.82
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.p df	p. 83
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.p df	p. 89-90

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, I)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), tal como é possível observar na página 106 quando se refere a literatura infantil com o sentido estrito de direcionamento instrucional relativo ao uso da literatura infantil com a finalidade de alfabetizar as crianças por meio de "consciência fonológica". "Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos." (p.106)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.pdf	Ao longo do texto
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.pdf	106

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), as quais reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares. O Art. 5º da referida resolução reafirma a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e que esta deverá ser oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Também trata de suas funções indissociáveis, como o cuidado e a educação de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, reguladas e supervisionadas por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Percebe-se que a intenção das autoras é de promover "o gosto pela leitura" de maneira "adultocentrada", com pouquíssimas reflexões relativas às ações docentes tendo em vista a especificidade da primeira etapa da Educação Brasileira. Os fundamentos teóricos apresentados na obra estão relacionados à literatura infantil com autores da neurociência e sem conexões com as DCNEIs atuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.pdf	p. 68
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.pdf	Ao longo do texto
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P2601030000003.pdf	Ao longo da obra

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012).

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta muitas imagens com diferentes etnias e povos, mas ignora a população indígena nesta representatividade. A ausência de referências a autores ou narrativas diversas reforça lacunas de representação e não cumpre o papel de promover uma visão plural da sociedade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0404 P26 01 03 000 003	IMLP0002200404P260103000003.pdf	Ao longo da obra

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está reprovada por NÃO atender ao disposto nos itens 1.1.3, 1.1.12, 2.1.11, 2.1.12, 2.1.13, 2.1.13. De forma parcial, atendeu aos itens: 1.1.2, 1.1.5, 1.1.6, 1.1.7, 1.1.9, 1.1.11, 1.1.16, 1.1.17, 1.1.18 e 1.1.19.

Na obra "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário" não há intencionalidade direta das autoras para subsidiar as reflexões a respeito da diversidade cultural, geográfica, étnica, assim como das diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. A obra apresenta uma concepção universal de crianças e de bebês fundamentada em autores que desconsideram que a oferta e a própria demanda dessa etapa educacional apresenta diferenças e desigualdades entre as crianças brasileiras e as suas infâncias. A Literatura Infantil, a Arte, as possibilidades que advém de uma leitura apurada da obra em questão não apontam para as possibilidades de ampliações e aprofundamentos que as manifestações culturais possam constituir nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças.

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional. Há, ao longo do texto, uma maneira explícita das autoras em direcionar e instruir as professoras e os professores em relação a maneiras de produzir o que consideram "encantamentos e boas memórias de leituras" com as crianças. Destaca-se esse caráter instrucional do livro "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário ", das autoras Vera Rauta e Ross Mary.

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). As autoras não apresentam reflexões condizentes com o que expressam as referidas diretrizes tampouco estão coerentes com os objetivos e princípios do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil. Não se veem aspectos que contribuam para a promoção da equidade educacional, sendo considerados aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero.

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), tal como é possível observar na página 106 quando se refere a literatura infantil com o sentido estrito de direcionamento instrucional relativo ao uso da literatura infantil com a finalidade de alfabetizar as crianças por meio de "consciência fonológica". Isso inclui a consciência fonológica, a estrutura do gênero textual, a identificação de rimas, a compreensão da relação entre oralidade e escrita e o uso social do gênero textual, entre outros conhecimentos. (p.106)

A Obra de Apoio Pedagógico não respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), as quais reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares. O Art. 5º da referida resolução reafirma a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e que esta deverá ser oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Também trata de suas funções indissociáveis, como o cuidado e a educação de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, reguladas e supervisionadas por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Percebe-se que a intenção das autoras é de promover "o gosto pela leitura" de maneira "adultocentrada", com pouquíssimas reflexões relativas às ações docentes tendo em vista a especificidade da primeira etapa da Educação Brasileira. Os fundamentos teóricos apresentados na obra estão relacionados a literatura infantil com autores da neurociência e sem conexões com as DCNEIs atuais.

A obra apresenta muitas imagens com diferentes etnias e povos, mas ignora a população indígena nesta representatividade. A ausência de referências a autores ou narrativas diversas reforça lacunas de representação e não cumpre o papel de promover uma visão plural da sociedade brasileira.

É possível observar na obra a presença de concepções alinhadas com os consensos do campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais brasileiros, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Identifica-se por exemplo, a concepção de criança como sujeito de direitos – especialmente o direito à literatura e à cultura –, a importância das interações e brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica, o respeito ao desenvolvimento infantil em cada fase (bebês, crianças bem pequenas e pequenas) e a indissociabilidade entre cuidar e educar, ao defender que a leitura literária é, simultaneamente, um ato de acolhimento afetivo e de estímulo cognitivo. Muito embora, tenha características adultocêntricas, diminuindo o protagonismo das crianças. Percebe-se um direcionamento excessivo ao modo como as autoras concebem o trabalho docente, considerando-as meras executoras de um manual orientativo, retirando delas e das crianças o protagonismo de suas ações.

Embora fosse possível que o/a docente da Educação Infantil fizesse as suas reflexões para o aprofundamento do planejamento das suas práticas pedagógicas, alicerçando-se no que determinam as DCNEI (Brasil CNE, 2009) e a BNCC (2017) quando organizam os campos de experiências, estruturados a partir do artigo 9º das DCNEI para que estes não ocorram de modo isolado, trata-se de uma obra literária que está distante das concepções atuais onde os campos de experiências são explorados a partir dos interesses das crianças e a arte da literatura é uma delas, para além do papel "encantador", onde colocam-se no centro do projeto educativo as interações e as brincadeiras, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as proposições trazidas pelos/as professores/as. Na obra "Criando memórias de leitura: formação leitora e encantamento literário", o sentido do papel do(a) professor(a) é subestimado, como se a ele coubesse uma tarefa de "estimular" a leitura por meio da literatura, de maneira diretiva e desconexa com as demais ações docentes.

A obra apresenta parcialmente um referencial teórico-metodológico qualificado, pois apesar de ser diversificado, uma vez que articula clássicos da literatura infantil (como Bettelheim, Coelho e Zilberman) com contribuições contemporâneas sobre mediação de leitura, não apresenta atualizações para o público ao qual se destina: profissionais que exercem a docência com crianças pequenas. Metodologicamente, estrutura propostas práticas ancoradas em evidências neurocientíficas sobre o desenvolvimento infantil e em princípios pedagógicos consistentes, como a mediação intencional, a organização de ambientes literários e o respeito às etapas evolutivas da criança. Embora as autoras apresentem uma lista significativa de referências bibliográficas, a grande maioria não é trabalhada adequadamente no corpo do texto, de maneira coesa e coerente com as concepções de educação infantil.

A obra demonstra consistência teórica em relação à Literatura, somente. Embasa suas discussões em pesquisas de autores referenciais da área, como os estudos de Bettelheim sobre contos de fadas, contribuições de Nelly Coelho sobre literatura infantil e pesquisas neurocientíficas acerca do desenvolvimento na primeira infância. Contudo, por vezes, reitera que a obra não abrange todas as expectativas relacionadas à área.

A obra apresenta conceitos e informações que estimulam diretamente a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Aborda, por exemplo, a mediação intencional como eixo central do trabalho com literatura, problematizando a diferença entre simplesmente "ler para" e "ler com" as crianças, o que incita o professor a repensar seu papel.

As ideias função simbólica dos contos de fadas, acesso equitativo e literatura como direito oferece base teórico-política para criticar práticas instrumentais da literatura. Entretanto, as autoras direcionam de maneira superficial as informações para que os profissionais da educação infantil em uma perspectiva "adultocentrada" provoquem "encantamentos" nas crianças, equivocadamente, consideradas em uma perspectiva "futurística" de ser humano.

Os pressupostos teórico-metodológicos estão explicitados e referenciados às fontes bibliográficas. A obra articula modelos complementares, como a psicanálise aplicada aos contos de fadas (Bettelheim), os estudos históricos da literatura infantil (Coelho, Zilberman) e as contribuições neurocientíficas sobre o desenvolvimento na primeira infância, indicando como se relacionam na prática pedagógica. Por exemplo, associa a função simbólica dos contos (Bettelheim) à mediação intencional para lidar com conflitos emocionais, ao mesmo tempo que baseia a seleção de livros por idade em evidências do desenvolvimento cognitivo. Contudo, por vezes, ao longo da obra, as autoras recorrem a mais de um modelo teórico- metodológico e não indicam diretamente a articulação entre eles, ao contrário, há incoerências e antagonismos com relação aos conceitos e concepções apresentados e não aprofundados pelas autoras ao longo do texto.

As dimensões ambiental, científica e tecnológica não estão evidentes na obra, apesar de reconhecermos a literatura como ferramenta para articulações interdisciplinares. Mas ficam expostas as conexões entre os diferentes campos de conhecimento ao valorizar o patrimônio cultural oral (como cantigas, parlendas e contos tradicionais) e integrar a dimensão artística por meio da análise das ilustrações e da linguagem literária como expressão estética. Essas conexões alinham-se aos eixos estruturantes dos documentos reguladores da Educação Infantil, que preconizam a integração entre as experiências infantis e as dinâmicas socioculturais, ainda que com menor ênfase em temas contemporâneos como sustentabilidade ou cultura digital.

Na Obra de Apoio Pedagógico se constata parcialmente a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil, uma vez que observa-se a relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Contudo, tais documentos não são explicitados.

A obra restringe a oferta de possibilidades de articulação entre a pedagogia da leitura e outras áreas do conhecimento que são inerentes à sua essência, tais como a linguagem (desenvolvimento de vocabulário e consciência fonológica), as artes (análise de ilustrações e expressão dramática) e as ciências humanas (contextualização cultural dos contos).

No entanto, a articulação com realidades escolares se apresenta de forma indireta, a partir de propostas de valorização da cultura local nas contações de história e a adaptação de acervos. Mas não há abordagem explícita sobre como adequar as práticas a contextos específicos (rurais, indígenas, periféricos), limitando a discussão sobre as desigualdades educacionais do país.

A obra apresenta diversidade de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e contemporâneos. Entre os clássicos, inclui referências como Bruno Bettelheim, Monteiro Lobato e Nelly Coelho, enquanto entre os contemporâneos destaca Ana Maria Machado, Lygia Bojunga e Yolanda Reyes. A intenção das autoras está referenciada em autores da literatura infantil, tal como pode-se observar na bibliografia referida ao final do texto, nas páginas 113 a 115, porém boa parte não está trabalhada e citada devidamente ao longo do texto.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:43.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:49.